



Tópicos especiais em pedagogia musical: um relato sobre a experiência de construção de um curso de música on-line

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO

SIMPÓSIO: MÚSICA EM CONTEXTOS DIGITAIS

Joicemara Aparecida do Amaral
Universidade Federal de Uberlândia
joicemara.apdah@gmail.com

Rosana Borges Kawaguici Fernandes
Universidade Federal de Uberlândia
rosanaborges@gmail.com

Zefanias Almeida Mubai
Universidade Federal de Uberlândia
zefaniasmubai@gmail.com

Iris Emanuella Castro Nascimento
Universidade Federal de Uberlândia
iris.e.castro@gmail.com

Fernanda Oliveira-Torres
Universidade Federal de Uberlândia
Feasol2013@gmail.com

Resumo. O presente artigo, apresenta relatos de experiências vividas na disciplina de Mestrado - Tópicos Especiais em Pedagogias da Música, do curso de mestrado em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O objetivo pretendido é discutir e refletir acerca do relato de experiência na implementação de cursos de música em um ambiente virtual de ensino na ótica de quatro professores mestrando em música. Tais propostas tiveram como base a pedagogia musical combinada com uso de tecnologias. O referencial teórico foi baseado na sociologia da música através das teorias do cotidiano (Souza, 2008) onde foram traçadas estratégias para o desenvolvimento dos cursos on-line. Os resultados demonstraram que é possível efetuar a implementação de cursos de música on-line, desde que haja um planejamento e adaptações dos materiais didáticos, além de uma plataforma que atenda às necessidades de ferramentas pedagógicas a serem utilizadas, garantindo um ambiente de aprendizagem interativo e acessível para todos os participantes.

Palavras-chave. Pedagogias da música, Sociologia da música, Música on-line, Plataforma digital, Google classroom.

Special Topics in Music Pedagogy: an Account of the Experience in Developing an Online Music Course

Abstract. This article presents experiences from the master's course - Special Topics in Music Pedagogy, within the master's program in Music at the Institute of Arts at the Federal



University of Uberlândia (UFU). The main objective is to reflect on and discuss the implementation of music courses in virtual learning environments from the perspective of four music master's degree students. These proposals were based on music pedagogy combined with the use of technologies. The theoretical framework was based on the sociology of music through everyday life theories (Souza, 2008), where strategies for developing online courses were outlined. According to the results, it is possible to implement online music courses, however, planning and adaptation of teaching materials is needed, as well as a platform that meets the necessary pedagogical tools, ensuring an interactive and accessible learning environment for all participants.

Keywords. Music pedagogy, Sociology of music, Online music, Digital platform, Google Classroom

Introdução

Este artigo é um relato de experiência coletivo a partir do processo de implementação de cursos de música on-line vivido por quatro mestrandos e professores de música em uma disciplina,¹ sob a orientação da professora Dr. Fernanda Torres, ao adaptarem suas práticas educacionais na implementação de uma ação pedagógico-musical em um ambiente virtual. Os docentes desenvolveram e aplicaram um curso on-line com o objetivo de vivenciar a prática dos aspectos metodológicos da pedagogia musical das seguintes propostas, *A utilização do Pífaro como instrumento para Iniciação Musical*, curso voltado para professores de flauta transversal e músicos interessados em aprender o instrumento; *Gamificação na Educação Musical*, curso com foco na introdução e aplicação prática da gamificação no contexto do ensino musical; *A flauta doce como recurso pedagógico para professores: Uma abordagem prática*, curso criado para professores generalistas, professores de música que não tocam instrumentos de sopro e comunidade em geral e *Método Suzuki* que tem como foco temáticas relativas ao ensino musical na escola e suas transversalidades e é concebido para os professores da educação básica e aos estudantes do curso de Licenciatura em Música.

A ação foi significativamente planejada e executada, contemplando a criação de cronogramas, a organização de conteúdos, a elaboração de tarefas e a utilização de diversas ferramentas e plataformas digitais.

Ao longo do artigo, discutiremos as etapas do desenvolvimento das ações pedagógicas, os desafios enfrentados, as adaptações necessárias e as reflexões sobre as práticas implementadas. Na sequência, apresentaremos relatos de cada professor envolvido, destacando suas abordagens, dificuldades e aprendizagens. Por fim, refletiremos sobre as estratégias de

¹ Disciplina Tópicos Especiais em Pedagogias da Música, do curso de mestrado em Música da Universidade Federal de Uberlândia, PPGMU - Instituto de Artes.

construção de materiais didáticos em cursos on-line e as implicações dessas experiências para o futuro da pedagogia musical no contexto digital. Apresentamos a seguir as reflexões sobre os conteúdos e ações pedagógicas desenvolvidas pelos quatro professores.

É importante ressaltar que para descrever os relatos pessoais das ações implementadas, os participantes neste relato serão apresentados como professor A, B, C e D.

Reflexões Gerais sobre a Construção e Implementações dos Cursos on-line

A disciplina iniciou com os professores envolvidos construindo mapas mentais com a ferramenta *MindMeister*.² A preparação inicial foi essencial para os professores visualizarem e organizarem suas ideias utilizando palavras chaves que foram essenciais durante o processo de criação dos cursos. Essas palavras-chave desempenham um papel importante na definição dos objetivos dos cursos, na estruturação do conteúdo e na criação de um ambiente de aprendizagem eficaz.

Durante as aulas da disciplina, tivemos momentos práticos com a implementação dos cursos on-line, intercalados com a leitura de textos que nos ajudaram a fundamentar sua criação. Destacamos Kraemer (1995), que afirma que a pedagogia da música deve ir além dos aspectos técnicos, abordando também seu impacto na vida das pessoas e seu uso como ferramenta de ensino. Além disso, exploramos Souza (2014), que analisa o comportamento das pessoas em relação à música no cotidiano, considerando influências sociais, culturais e institucionais e enfatizando a importância de uma abordagem multidisciplinar com a perspectiva da sociologia musical.

Em outro momento analisamos Abrahams (2007), que aborda a Pedagogia Crítica para Educação Musical (PEM), uma abordagem que integra filosofia, psicologia da aprendizagem e prática musical para oferecer uma educação musical dinâmica e significativa.

Durante a estruturação dos cursos on-line desenvolvidos, houve a necessidade de fazer uma revisão do cronograma de duração dos cursos que inicialmente eram de oito semanas, devido às discussões acadêmicas adicionais e à necessidade de otimizar o tempo disponível, reduzimos a duração dos cursos para seis semanas. Essa adaptação exigiu uma revisão cuidadosa dos conteúdos para garantir que todos os objetivos de aprendizagem fossem atingidos no período reduzido.

² MindMeister é uma ferramenta on-line que permite criar mapas mentais com palavras-chave, imagens, links e outros elementos para organizar e conectar ideias de maneira clara e estruturada.

Após essa estruturação dos cursos iniciamos a implementação em um ambiente virtual de aprendizagem. A ideia inicial era utilizarmos a plataforma Moodle, porém com a greve dos servidores técnicos administrativos da UFU não conseguimos a liberação necessária. Por este motivo, optamos por utilizar o *Google Classroom*,³ que dentre as plataformas pesquisadas era o único gratuito e sem tempo determinado para manter o curso nela.

Relatos dos participantes: Experiências e desafios na Prática

Iniciamos agora as considerações sobre a construção de materiais didáticos em cursos on-line. Na primeira semana, refletimos sobre os conteúdos e ações implementados e algumas questões pertinentes foram levantadas. Dentre elas, a necessidade de que o material didático, tanto textos quanto ações, devem ser construídos dentro da realidade dos sujeitos que participarão dos cursos. Em cursos on-line, não temos como fazer previamente a gestão para estabelecer um perfil detalhado das pessoas que participarão dos cursos, por isso, precisamos pensar em estratégias que conectem nossos textos e atividades de maneira significativa e eficaz com os diversos perfis de alunos.

Na cultura contemporânea, há um imediatismo exagerado e uma grande absorção de informações diárias, o que tem levado a uma redução na prática da leitura ao longo das décadas. Atualmente, as pessoas preferem materiais mais diretos, como resenhas, ideias centrais de textos e apresentações em PowerPoint, além de ferramentas como o Chat GPT. Essa tendência também se reflete no ambiente escolar, onde os professores precisam adaptar os conteúdos para melhorar a comunicação com os alunos. Isso influencia diretamente o planejamento educacional, a escolha de ferramentas e recursos pedagógicos, e a prática em sala de aula, permitindo uma comunicação mais eficaz e o alcance dos objetivos educacionais de maneira mais eficiente.

É importante reconhecer que os participantes dos nossos cursos também vivem essa realidade de comunicação imediatista e por esse motivo, ao invés de utilizarmos textos longos e densos, se fez necessário pensar em formatos alternativos para apresentação dos conteúdos nas próximas semanas. Consideramos formas de digestão dos textos que fossem mais acessíveis e práticas, e identificamos quais outros elementos poderiam agregar valor e facilitar a compreensão dos conteúdos de maneira prática e direta.

³ Google Classroom: é uma plataforma on-line que permite aos professores criarem e distribuir tarefas de aprendizagem envolventes que eles podem personalizar, gerenciar e avaliar.

Nessa direção, apresentamos o quadro1, onde listamos algumas estratégias para a construção de materiais didáticos em cursos on-line que seriam implementadas nas semanas seguintes.

Quadro 1 - Estratégias para a construção de materiais didáticos em cursos on-line

Estratégia	Descrição
Textos mais concisos e objetivos:	Focar nas ideias centrais e principais pontos de discussão
Materiais complementares	Utilização de infográficos, mapas mentais e imagens que permitam uma compreensão rápida e eficaz.
Apresentações visuais	Desenvolvimento de apresentações em slide que sintetizem os conteúdos e destaquem os pontos-chave
Interatividade e tecnologia	Implementação de ferramentas interativas como quizzes, atividades gamificadas e discussões em fóruns, para engajar os alunos e promover uma aprendizagem mais ativa.
Vídeos e áudios	Produção de vídeos explicativos e áudios que complementam os textos e oferecem uma forma alternativa de absorver os conteúdos, atendimento a diferentes estilos de aprendizagem.

Fonte: Próprio autor

Com essas estratégias agrupadas no quadro acima, esperávamos facilitar a absorção dos conteúdos e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e alinhado com a realidade dos participantes. No contexto da pedagogia musical on-line, integrar diferentes formas de apresentação do conteúdo contribui para um ensino eficaz e significativo.

A professora B enfrentou desafios ao adaptar seu curso devido à redução de aulas de oito para seis semanas. Para consolidar o conteúdo, ela criou dois documentos extensos no formato PDF cobrindo toda a parte teórica do curso, o que dificultou a assimilação pelos alunos. Os textos longos e densos se mostraram cansativos e complicados, tornando a compreensão mais difícil. É importante destacar que esta experiência revelou a importância de equilibrar a quantidade de informação com a capacidade dos alunos de processá-la, especialmente em um ambiente de aprendizado on-line.

Na percepção da professora A, desde o início a proposta seria de um curso on-line prático onde seria possível capacitar professores de flauta transversal para incorporar o pífaro como ferramenta de iniciação musical, enfatizando metodologias de ensino que abordem as peculiaridades deste instrumento. Então quando foi necessário condensar a estrutura do curso para 6 semanas não foi preciso modificar o material didático.

A professora C desenvolveu um curso de flauta doce com base na realidade dos professores generalistas, que além de outras disciplinas, também precisam ensinar educação musical. O curso visa capacitar esses professores no uso da flauta doce como ferramenta pedagógica, mesmo aqueles que não têm habilidades prévias com o instrumento. O conteúdo foca em iniciantes, utilizando uma abordagem alternativa para leitura de notas, sem notação formal, e inclui aprendizado das partes da flauta, postura e prática de notas da mão esquerda por meio de músicas simples do cancioneiro popular. O curso foi adaptado para o ambiente on-line após experiências anteriores na modalidade presencial.

No olhar do professor D, o curso que ele escolheu aborda conteúdo do método Suzuki,⁴ para professores do ensino básico e estudantes da licenciatura do curso de música. No entanto, na primeira aula, abordou-se o módulo sobre estímulo auditivo, com o intuito de proporcionar variedades sonoras e permitir que os cursistas discriminassem cada som. Após a aula, percebeu-se que o conteúdo era muito complexo e não facilitava a compreensão efetiva da matéria. Depois dessa situação, o professor passou a prestar atenção a cada pormenor indicado.

Com estes relatos observamos que as concepções dos professores A e C são congruentes, priorizando a praticidade e a adequação ao contexto dos alunos, enquanto B e D ajustaram seus métodos para melhorar a compreensão.

No que se refere ao planejamento e a implementação das atividades, as propostas em cada curso foram fundamentais em nossa abordagem pedagógica para garantir a compreensão e a prática do contexto do ensino e aprendizagem de música on-line. Esta experiência prática nos permitiu vivenciar integralmente o processo desde a concepção até sua aplicação dos conteúdos.

É importante ressaltar que, durante a realização das tarefas, surgiram dúvidas e enfrentamos pequenos contratempos, como dificuldades técnicas na utilização do Google Drive e a necessidade de ajustes nas atividades para melhor atender às especificidades dos alunos. Esses desafios, no entanto, proporcionaram oportunidades de aprendizagem e refinamento das

⁴ O método Suzuki promove o desenvolvimento integral das crianças através do ensino musical, usando o aprendizado de um instrumento para fortalecer características como caráter, sensibilidade, disciplina e tolerância.

estratégias de ensino, reforçando a importância da flexibilidade e adaptabilidade no desenvolvimento de cursos on-line de música.

Os professores A C e D enfrentaram uma dificuldade técnica comum na plataforma utilizada: a conexão entre o Google Classroom e o Google Drive. O Google Drive funciona como um repositório de todas as atividades, dependendo do espaço disponível na conta Google tanto do professor quanto do aluno. Às vezes, essa limitação de espaço tem sido um obstáculo significativo para os alunos. Se o armazenamento no Drive do aluno estiver cheio, ele não conseguirá enviar tarefas, como vídeos, pela plataforma, prejudicando assim o andamento normal das atividades semanais. No caso dos professores, se o armazenamento no Google Drive estiver cheio, eles também enfrentarão dificuldades semelhantes. Eles podem não conseguir enviar ou receber documentos importantes, como planos de aula, materiais educacionais, ou até mesmo vídeos e outros recursos necessários para as atividades de ensino. Portanto, é necessário verificar regularmente se há espaço disponível no Google Drive para evitar interrupções no envio de tarefas e no fluxo das atividades.

Já para o professor D, as tarefas desta semana foram executadas com maior êxito pelos alunos. Apesar das pequenas dificuldades que pareciam surgir durante a resolução, os alunos conseguiram reportá-las e, proativamente, os professores ajudaram a esclarecê-las. Na mesma perspectiva, os professores conseguiram postar as tarefas sem dificuldades e sentiram a presença dos seus alunos na resolução do trabalho. Os professores se comprometeram a dedicar seu tempo para garantir que todas as atividades sejam claramente explicadas.

Na segunda semana, algumas considerações sobre a plataforma foram levantadas, principalmente no que se refere ao layout das postagens. Os professores consideraram que por não haver separação de módulos, tópicos, ou semanas nas postagens, os conteúdos começaram a se misturar dificultando a localização de uma determinada atividade. De acordo com a professora A, o layout do Google Classroom é projetado para ser fácil de usar e eficiente como um recurso auxiliar para a sala de aula, porém existem algumas questões que devem ser relatadas quando ele está sendo utilizado como plataforma de hospedagem de curso on-line. Como exemplo: organização dos materiais e atividades que pode ser confusa, especialmente em turmas com muitos recursos e postagens. Para tanto, todos os materiais e atividades dentro de um tópico aparecem em uma lista contínua, o que pode ser difícil de navegar quando há muitos itens.

A plataforma Google Classroom possui uma interface semelhante à de uma rede social, de acordo com a professora B. Para resolver questões relacionadas ao layout, ela planejou especificar claramente os tópicos a serem estudados e as atividades avaliativas, incluindo um

link direto para o conteúdo e para as atividades. Dessa forma, essa estratégia melhora a usabilidade da plataforma e aumenta a clareza na comunicação dos conteúdos e das tarefas para os alunos.

Na visão da professora C, o Google Classroom não é uma plataforma para se hospedar um curso completo de música on-line, pois é um recurso para enviar atividades e estabelecer comunicação entre os alunos e professores sendo uma extensão da sala de aula. Através deste ambiente os professores podem enviar atividades digitais como Quiz, vídeos, links, imagens e estender o conteúdo trabalhado em sala de aula na modalidade presencial para consolidação do conteúdo.

Por outro lado, o professor D considera o Google Classroom uma ferramenta importante para o aprendizado, mas a plataforma tem se mostrado instável. Tanto professores quanto alunos enfrentam dificuldades operacionais, como tarefas que se perdem após serem postadas. Essa instabilidade preocupa o professor, pois pode causar frustração nos alunos e comprometer a realização das tarefas.

Na visão desses professores, este relato de experiência não tem a finalidade de criticar e nem de avaliar a plataforma que está sendo utilizada como recurso pedagógico de ensino e aprendizagem, nossa intenção é apenas relatar os desafios encontrados na execução da ação pedagógica de implementação de cursos on-line de música. Como mencionado anteriormente, a plataforma foi adaptada para hospedar os cursos on-line devido a problemas operacionais com a liberação do Moodle.

Durante a segunda semana de atividades, um dos cursos enfrentou um problema significativo: a baixa qualidade do áudio, essencial para as aulas de música. Isso dificultou a execução das tarefas pelos alunos. É indispensável que professores e administradores testem previamente todos os materiais audiovisuais e estejam prontos para resolver rapidamente quaisquer problemas técnicos. Para as próximas semanas, é necessário que os professores verifiquem a qualidade do áudio em diferentes dispositivos e condições de audição, incluindo o uso de fones de ouvido.

Outro ponto a ser levantado é a gestão de tempo, que deve ser considerada quando se trata de um curso on-line e afeta tanto o professor quanto o aluno. No caso do professor, o planejamento pedagógico dos materiais didáticos tais como gravação e edição de vídeos, postagem no ambiente virtual, correção das atividades, atendimento ao aluno são itens essenciais e devem constar no planejamento do curso. Com relação aos alunos, a gestão do tempo para a assimilação do conteúdo e realização das atividades dentro do prazo previsto, deve fazer parte da rotina de um aluno que procura por cursos on-line.

Nessa experiência, alguns relatos sobre a gestão de tempo e espaço dos professores e alunos indicam que a gravação de vídeos tem sido um desafio significativo. Frequentemente, as gravações são feitas de forma caseira ou em ambientes inadequados. Além disso, as professoras B e C, que trabalham em regime de carga horária dupla, acabam utilizando seu tempo de descanso para realizar as gravações. A professora A, por sua vez, trabalha em jornada diferenciada como musicista, enquanto o professor D tem dedicação exclusiva para a pesquisa. Esta é a nossa realidade e faz parte da jornada de cada professor deste relato.

Diante disso, surgem algumas perguntas: como gerir esse tempo de forma eficiente? Como preparar um local apropriado para as gravações, isolado do restante da casa, sem ruídos e com boa qualidade, sem dispor de equipamentos específicos para este fim? Estas questões ainda não foram plenamente resolvidas. Espera-se que, através de mais pesquisas, todos os questionamentos relacionados aos cursos on-line e às gravações de vídeos, especificamente, possam ser solucionados.

Sobre essa gestão do tempo, a professora C, fala que é um desafio semanal, porque o local que reside não possui espaço adequado para fazer as gravações. Com criança em casa, ela precisa fazer a gestão do seu tempo de acordo com os horários em que a criança está na escola. Esta dificuldade ocasionou o atraso do conteúdo na semana e, também, na entrega de atividades dos outros cursos que necessitavam de gravação.

Enquanto o professor D, ressalta que algumas gravações coincidem com a presença de outras pessoas em casa ou com barulhos vindos da rua, o que acaba perturbando o processo. Sobre isso, ele destaca que algumas vezes, a única solução é gravar nas madrugadas, o que pode ser incômodo para os que estão a dormir.

Ademais, existem relatos de gasto excessivo de tempo durante as gravações e edições. Por vezes, enquanto gravam, no final ou mesmo no meio, alguém passa e deixa algum vestígio que torna o vídeo inconveniente para mostrar aos demais. Nestes casos, é imprescindível refazer a gravação. Além disso, podem ocorrer possíveis falhas durante as gravações, o que também consome bastante tempo. Na etapa de edição, essas falhas podem ser descobertas, e, conseqüentemente, é necessário regravar se não for possível solucioná-las com a edição. Neste contexto, estes desafios enfatizam a relevância de um planejamento detalhado, de uma gestão de tempo eficiente e de habilidades de adaptação para lidar com as dificuldades que surgem durante a produção de conteúdo audiovisual. Ao mesmo tempo, demonstram a necessidade de paciência e persistência para alcançar resultados de qualidade que atendam às expectativas dos cursistas e dos próprios professores.

Por outro lado, a professora C relata que nos cursos práticos de música on-line ao receber as tarefas em vídeos dos alunos pode ocorrer o espelhamento da imagem se o aluno gravar na posição frontal da câmera, o que inverte a posição das mãos dos alunos. No caso da flauta doce é um desafio encontrado pelo professor, pois não é possível saber se o aluno está segurando o instrumento da forma correta ou se é um problema de configuração da câmera na hora da gravação, as posições das mãos ficam invertidas. A professora A complementa que também recebe vídeos espelhados e como recurso para minimizar o problema criou um tutorial orientando os alunos a gravarem os vídeos retirando o espelhamento na configuração da câmera no momento da gravação.

Na terceira semana, fizemos a leitura do capítulo 8 Administrando o tempo e o espaço da aprendizagem musical no curso de Licenciatura a distância (Oliveira-Torres, 2012). Esta leitura foi importante para darmos significado ao nosso trabalho, além de encontrar um equilíbrio saudável com a vida pessoal e a gestão de tempo para realizar as demandas dos cursos on-line e definir metas a serem alcançadas. Também foram discutidos outros assuntos como a gravação de um vídeo de boas-vindas na abertura dos cursos, para que o aluno se conecte com a imagem do professor e se sinta acolhido neste processo on-line. Outro ponto discutido foi a questão da ética no ensino remoto. No caso dos alunos percebe-se que muitas vezes enviam mensagens fora dos horários convencionais, ou utilizam e-mails que não o identifica, ao passo que os professores precisam deixar claro no início do curso as diretrizes de atendimento para um bom funcionamento de um curso on-line.

Nessa semana 3, com as adaptações já relatadas e realizadas nas semanas anteriores, não encontramos grandes desafios na implementação dos conteúdos e na realização das tarefas que precisassem de atenção especial. Desta forma, os professores puderam se concentrar na correção das atividades já realizadas no processo de fechamento dos cursos.

Além disso, alguns professores relataram que o cronograma inicial sofreu modificações, o que já era esperado devido a mudança de plataforma e das opções disponíveis. Cabe ressaltar que, ajustes no cronograma dos cursos foram possíveis a partir do feedback semanal dos alunos, e isto possibilitou fazer as mudanças durante o processo de implementação, tornando os cursos dinâmicos e com um conteúdo adaptado às necessidades dos alunos. A partir desta fase, os professores iniciaram a revisão dos conteúdos e a preparação para o fechamento dos cursos.

Na quarta semana continuamos as implementações dos conteúdos e atividades nos cursos on-line. A professora B recebeu uma mensagem de um aluno que não havia compreendido a atividade da semana e solicitou um exemplo prático de uma narrativa

gamificada para que ele pudesse concluir a atividade. Através deste feedback a professora adicionou o conteúdo e foi necessário aumentar o tempo de entrega da atividade para que os alunos conseguissem realizá-la.

Já o professor D postou a sua atividade como de costume. No entanto, a cursista que deveria ter realizado a atividade não conseguiu fazê-la por motivos alheios à sua vontade. Assim, a mesma atividade teve que ser repetida para que os alunos não perdessem a matéria, já que todos os conteúdos são relevantes para o curso.

Na quinta semana os cursos seguiram sem nenhuma intercorrência e os professores começaram a se preparar para o fechamento do curso na sexta semana, onde foram feitas atividades de autoavaliação e um encontro presencial para compartilhamento das experiências dos cursos on-line. Este encerramento foi fundamental para consolidar, avaliar e discutir as práticas pedagógicas adotadas ao longo de nossa jornada. A troca de experiências entre os professores além de enriquecer nosso entendimento, também impulsionou o aprimoramento contínuo dos cursos, ressaltando a importância do feedback e da reflexão colaborativa no fortalecimento do nosso ambiente educativo.

Resultados e considerações finais

A implementação de cursos on-line na área de música se revelou uma jornada de desafios e aprendizados. A transição do ensino presencial para o virtual exigiu uma adaptação significativa e abriu novas possibilidades de inovação pedagógica e maior acessibilidade. Uma das principais descobertas foi a importância da adaptação e da flexibilidade no ensino on-line, através de ajustes no cronograma, nos conteúdos e nas atividades para se adequarem às limitações e possibilidades da plataforma Google Classroom e da realidade dos alunos. A flexibilidade foi essencial para responder às necessidades dos alunos e garantir que todos pudessem acompanhar o curso de forma produtiva.

A gestão do tempo foi um dos maiores desafios enfrentados pelos quatro professores. E segundo Oliveira-Torres (2012), para conseguir entender as demandas é necessário organizar o tempo, estabelecer os horários e cumpri-los (p. 263). Para esses professores desse estudo, equilibrar a rotina diária com atividades como gravações de vídeos, produção de material didático para o ensino on-line e suporte aos alunos foi um desafio a ser superado. Essa experiência destacou a importância de um planejamento detalhado e da flexibilidade para ajustar cronogramas e métodos conforme necessário.

Vale lembrar que, a necessidade de adaptação dos materiais e estratégias de ensino para o ambiente on-line, possibilitou aos quatro professores explorarem novos formatos e

abordagens de materiais didáticos mais concisos como infográficos, apresentações visuais, vídeos complementares e quizzes, mostrando-se eficaz em manter o interesse dos alunos, além de facilitar a compreensão dos conteúdos. Segundo Oliveira-Torres (2012), todos esses dispositivos tecnológicos destinados ao diálogo e ao contato social funcionam como suporte.

No entanto, os desafios técnicos como os problemas de armazenamento no Google Drive e dificuldades de navegação no Google Classroom foram comuns. Desta forma, para superar estes obstáculos os professores encontraram soluções como reorganização das postagens e a utilização de layouts visuais mais claros. Ficou evidente para os professores que o monitoramento e gerenciamento regular da capacidade de armazenamento é essencial para evitar interrupções e garantir a fluidez no processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido, a qualidade dos áudios surgiu como um problema nos cursos de música on-line, o que comprometeu a eficácia das aulas. A adaptação dos áudios para diferentes dispositivos e a realização de testes foram medidas essenciais para resolver esses problemas. Já a gravação de vídeos enfrentou desafios específicos, a falta de ambiente adequado e ruídos externos interferiram na qualidade das gravações, impactando negativamente a entrega das atividades e foram desenvolvidos tutoriais para lidar com a questão dos vídeos espelhados.

Neste relato, sublinhamos que o envolvimento ativo dos professores e alunos nas atividades propostas em cada curso foi um ponto positivo, alinhado aos princípios da *Pedagogia Crítica de Abrahams* (2007). Diante disso, destacamos que ao experimentar uma forma prática e adaptativa de aprendizagem, professores e alunos passaram por uma transformação perceptiva e significativa, reconhecendo o potencial da música como um meio capacitador e transformador na educação musical.

Os resultados desta experiência destacaram os desafios complexos do ensino de música on-line. Apesar das dificuldades técnicas e logísticas ao mudar para uma plataforma virtual que não é apropriada para aplicação de cursos on-line, os quatro professores demonstraram resiliência na condução do curso de música on-line. As reflexões e aprendizados obtidos serão fundamentais para o aprimoramento da pedagogia musical on-line. Isso inclui adaptar metodologias tradicionais para o ambiente virtual, desenvolver estratégias de ensino interativas e integrar recursos multimídia para progredir a experiência educacional, promovendo maior acessibilidade no processo de aprendizagem musical.



Referências

ABRAHAMMS, Frank. Critical Pedagogy for Music Education: A Best Practice to Prepare Future Music Educators. In: *Visions of Research in Music Education*, Volume 7, 2007. Disponível em: *Visions of Research in Music Education - Vol. 7*.

GOOGLE CLASSROOM. In: <https://classroom.google.com/> acessado em 06 de abril de 2024.

GOOGLE FOR EDUCATION. In: https://edu.google.com/intl/ALL_br/workspace-for-education/classroom/ acessado em 22 de junho de 2024.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Tradução: Jusamara Souza. *Em Pauta*, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, abr-nov. 2000.

MINDMEISTER. In: <https://www.mindmeister.com/pt> acessado em 18 de março de 2024

OLIVEIRA-Torres, F. A. (2012). *Pedagogia Musical Online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância* (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

SOUZA, Jusamara. Música, educação e vida cotidiana: apontamentos de uma sociografia musical. *Educar em Revista*, v. 53, p. 91-112, 2014.